

Editorial

Este número da *RAE* constitui excelente exemplo de diversidade. Além de cobrir um amplo espectro de áreas da administração, os artigos variam da abordagem quantitativa à qualitativa, da perspectiva gerencialista à abordagem crítica, da preocupação com a prática ao foco no desenvolvimento teórico. O denominador comum é o rigor e a qualidade. A revista retrata, assim, o patamar de desenvolvimento e a pluralidade da produção científica local.

Projeto editorial

Nesta edição, uma novidade importante é incorporada à *RAE*: divulgamos, no bloco final da revista, nossa primeira chamada de trabalhos, sob a coordenação dos pesquisadores Fernando C. P. Motta e Rafael Alcadipani, da FGV-EAESP, e Ana Paula Paes de Paula, da Unicamp. O objetivo é atrair trabalhos dentro da perspectiva crítica dos estudos organizacionais. Esperamos que tal iniciativa represente incentivo adicional a colaboradores e ajude a fomentar o desenvolvimento de grupos de interesse em nosso campo.

Projeto gráfico

Seguindo o processo de aperfeiçoamento do projeto gráfico, a partir deste número, a *RAE* passa a adotar o azul como cor dominante na capa e no miolo. A prática de uso constante de uma cor é usual em algumas publicações internacionais e tem como objetivo conferir identidade ao veículo. Esperamos que, no futuro, o desenvolvimento da revista leve ao seu desdobramento. Desta forma, cores alternativas ao azul serão reservadas para outras publicações.

Alimento para a mente e para a alma

Desde o ano passado, a *RAE* vem reforçando vínculos com a comunidade acadêmica internacional. Como resultado, esta edição traz duas contribuições de autores estrangeiros.

Abrindo a revista, na área de organizações, Gérard Ouimet, do Québec, lança um olhar crítico sobre o conceito de liderança, um "tema-fetichê" nas publicações de negócios.

No âmbito de estratégia, os norte-americanos Richard Leifer, Gina Colarelli O'Connor e Mark Rice – em trabalho originalmente publicado na *Academy of Management Executive*, revista com a qual a *RAE* mantém uma parceria – mostram como empresas maduras podem realizar processos radicais de mudança. O trabalho é voltado para a prática gerencial e traz uma contribuição prescritiva.

No campo de recursos humanos, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos e Jairo Eduardo Borges-Andrade analisam como os trabalhadores estruturam seus múltiplos comprometimentos: com a organização, com a carreira e com o sindicato. Uma ampla pesquisa de campo sustenta a análise e traz resultados instigantes.

Na área da mercadologia, Ricardo Fasti de Souza discute como o *marketing* contribui para a apropriação de fluxos de caixa superiores entre membros do canal de *marketing*. Na mesma área, porém com uma perspectiva bastante diferente, José Luis Felício dos Santos de Carvalho e Paulo Cesar Motta buscam ampliar a compreensão sobre as experiências vividas pelos consumidores nos "cenários temáticos" oferecidos pelas empresas de serviços.

No domínio de finanças, Hsia Hua Sheng e Richard Saito investigam os principais métodos quantitativos para replicar o Índice Bovespa. A análise comparativa revela os méritos e limitações de cada um deles.

No campo de gestão da informação, Claudio Pitassi e Sergio Proença Leitão contrapõem à perspectiva instrumental e tecnicista usual sobre a tecnologia de informação uma perspectiva crítica. Fugindo do lugar comum, o artigo partilha com o leitor idéias consistentes e provocativas.

Fechando o bloco de artigos, são apresentados os trabalhos ganhadores do Prêmio PricewaterhouseCoopers (PwC), realizado no último semestre em comemoração aos 40 anos de publicação da *RAE*. São trabalhos de jovens pesquisadores, escolhidos entre dezenas de concorrentes por um comitê de avaliadores. No primeiro artigo, André Ofenhejm Mascarenhas discute as contribuições da antropologia à administração de empresas. No segundo artigo, Francisco Rodrigues Gomes apresenta um estudo de caso sobre o clima organizacional em uma empresa de telecomunicações. No terceiro artigo, Sabrina Addison Baracchini investiga a inovação e as novas formas de gestão na esfera pública.

Em Pensata, Marta Ferreira Santos Farah nos fala do legado de Celso Daniel para a gestão pública. Lembramos, assim, esse professor e administrador público, ressaltando sua comprovada contribuição para a prática da cidadania.

Convite

Em 2001, as submissões de artigos à *RAE* elevaram-se em 60%. Neste ano, o movimento nos primeiros meses indica que o número de submissões continua crescendo. Cremos que a possibilidade de publicar em uma revista pluralista, e ao mesmo tempo seletiva, deve representar incentivo para os colaboradores. Renovamos, portanto, nosso convite a todos os pesquisadores para que considerem a *RAE* como veículo para a divulgação de sua produção acadêmica.

Boa leitura!

Thomaz Wood Jr.
Editor e Diretor